



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

Eixo: Desenvolvimento Regional

O ensino superior como fator de desenvolvimento regional: a concepção da criação da Facilcam e seu legado.

Dalva Helena de Medeiros¹

Resumo: O trabalho – ação humana transformadora sobre a natureza – cria e modifica os modos de pensar e de organizar as sociedades. Sendo assim, acreditamos que o ser humano, pelo trabalho, transforma a natureza, cria as ferramentas materiais e ao mesmo tempo se autoproduz por meio da criação e transmissão das ferramentas imateriais ou culturais. A educação se inscreve como a ação do homem para transmissão da herança cultural para as demais gerações. A iniciativa educacional de criação de uma instituição de ensino superior em Campo Mourão, nos anos de 1970, certamente inscreve-se como uma ação que transmite e cria ferramentas imateriais, as quais possibilitam transformações ao longo de um tempo, no município e região de abrangência. Nos propusemos a pesquisar a história do curso de Pedagogia da Unespar, por meio de levantamento bibliográfico, documental e história oral, no processo, investigamos conjuntamente a história da criação da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão, FACILCAM, porque Pedagogia foi um dos seus primeiros três cursos. Encontramos, principalmente por meio das fontes orais e documentais, indicativos da compreensão, de que a criação de uma instituição de ensino superior seria fator de desenvolvimento educacional, cultural e econômico de Campo Mourão e da região. Pudemos identificar a união de forças político-filosóficas, religiosas e da sociedade civil para a organização e criação das documentações e das condições objetivas para a criação da faculdade privada que foi estadualizada nos anos de 1980, passando a denominar-se FECILCAM e que, a partir de 2013 foi transformada na UNESPAR.

Palavras-chave: História da Educação. Desenvolvimento Regional. Desenvolvimento Humano.

Introdução

Este trabalho deriva em parte de pesquisa vinculada ao TIDE – Tempo Integral de Dedicção Exclusiva, na qual nos propusemos a pesquisar a história do curso de Pedagogia da Unespar Campus de Campo Mourão. Para realizar a mencionada pesquisa, necessitamos retomar o período de criação da Facilcam –

¹ Pedagoga, Mestre em Ciências Ambientais, Doutora em Educação, vínculo Professora efetiva do curso de Pedagogia da UnesparCM, dalva-helena@uol.com.br.



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão, instituição privada mantida pela Fundescam – Fundação de Ensino Superior de Campo Mourão, instituição não governamental, sem fins lucrativos, instituída pela Lei Municipal nº 26/72, de 24 de agosto de 1972, com o objetivo de arrecadar fundos para a contratação e pagamento de professores e manutenção da faculdade.

A motivação de retomada da história da instituição de ensino superior se deu em virtude da sua criação e autorização de funcionamento, concomitante com os seus três primeiros cursos: Pedagogia, Letras e Estudos Sociais.

Além de documentos oficiais, realizamos entrevistas com os ex-professores que participaram do processo de criação da faculdade.

Ao indagarmos o porquê da escolha das três licenciaturas como motivação de criação da faculdade, soubemos que, no início dos anos de 1970, a maioria dos docentes que atuavam nas escolas primárias, ginásios e colégios, eram leigos ou tinham formações como profissionais liberais e atuavam como professores.

Pesquisando a história da expansão do ensino superior no Brasil, nos anos de 1970 e das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, Brzezinski, (1996) e Saviani (2008) percebemos que a criação da Facilcam fez parte de um movimento nacional de expansão do ensino superior particular e de faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, com objetivo de formação de professores, durante o período militar.

De acordo com o ex-professor e diretor da Facilcam, já falecido, Agenor Krul, a maior motivação para criação da faculdade foi a formação humana, de professores para a região da Comunidade dos Municípios da Microrregião de Campo Mourão – COMCAM ².

A Facilcam, na segunda metade dos anos de 1980, é estadualizada, amplia seus cursos para a área de Ciências Sociais aplicadas e posteriormente um curso de Engenharia de Produção Agroindustrial, ampliando sua área de formação

² Informação verbal por meio de entrevista concedida à autora do artigo.



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

humana e profissional. Somente no ano de 2013, pela Lei Estadual nº 17.590 é transformada num dos *campi* da Universidade Estadual do Paraná, ainda em momento credenciamento provisório, buscando sua consolidação de disseminação e produção científica universitária no tripé, ensino, pesquisa e extensão.

Metodologia

Efetuamos levantamento de dados, documentais e orais sobre o curso de Pedagogia da Unespar e sobre a Facilcam, de modo a compreendermos a trajetória desde a criação, em 1974, até a atualidade. Entrevistamos professores e ex-estudantes do curso de Pedagogia que participaram do período de criação e consolidação da faculdade e de seus primeiros cursos para compreendermos o objetivo de sua criação e seus reflexos no desenvolvimento do município de Campo Mourão e região.

Para a escrita desse artigo, realizamos um recorte, enfocando especificamente a faculdade e uma entrevista, com o Prof. Agenor Krul em 2015, devido este professor, ter participado ativamente, do processo que antecedeu a criação da Facilcam e depois atuado como professor e diretor da Fundescam e da Facilcam, contribuindo na sua consolidação. O material coletado na entrevista foi cotejado com os documentos oficiais e com a História da Educação do Brasil, no que concerne ao ensino superior e ao curso de Pedagogia.

Ao expressarmos os fundamentos teórico-metodológicos da investigação em pauta, nos valem da definição de História e de História da Educação realizados por Lombardi (2006), para o qual, a história não tem uma única definição ou um único preciso conceito, explica que entende-se por história os fatos ou acontecimentos de uma sociedade ou de indivíduos, ao mesmo tempo que o termo é utilizado para designar o campo de conhecimento que faz a narração metódica desses mesmos fatos ou acontecimentos.



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

A História da Educação para Lombardi é uma disciplina com status científico e também um campo de conhecimento específico, indicando o objeto de estudo ou de investigação “– a educação – a partir dos métodos e teorias próprias à pesquisa e investigação da ciência da História” (LOMBARDI, 2006, p. 77-78).

Adotamos os princípios básicos do marxismo, modelo objetivo ativista, descrito por Schaff (1986): reconhece a existência objetiva do objeto; o objeto é a fonte exterior das percepções sensoriais; o processo do conhecimento é uma relação particular entre sujeito e objeto; o objeto é cognoscível, no qual a “coisa em si”, se torna a “coisa para nós”.

O sujeito ao se apropriar do objeto simbólico (palavras, números, gráficos), pensamentos registrados em forma de linguagem, se apropria do pensamento de outros autores, dessa forma, nossa produção é ao mesmo tempo individual e coletiva porque se apropria de outras sínteses humanas. Os documentos, informações escritas e orais nos fornecem condições para o levantamento e compreensão de fatos ou acontecimentos históricos.

Adotamos a mensagem escrita por Manacorda (1995, p. 7) para esclarecermos a intencionalidade de se utilizar não somente documentos, mas também os relatos orais dos sujeitos que vivenciaram um determinado momento histórico, no caso do nosso estudo a criação e consolidação de uma instituição de ensino superior:

[...] é que se pretende não tanto indagar sobre os “sistemas” de ideias em si, mas especialmente procurar nelas o reflexo e o estímulo do real, compreender como de época em época o objetivo da educação e a relação educativa foram concebidos em função do real existente e de suas contradições, indagar a opinião geral sobre o fenômeno escola, verificar o prestígio concedido ou negado à figura do profissional da educação e assim por diante.

Assim, pretendemos trazer maior vivacidade ao tema pesquisado, para além de documentos publicados pelo Diário Oficial ou pela Secretaria Acadêmica, os quais possuem a necessária frieza burocrática, mas não conseguem expressar os motivos e necessidades que mobilizam pessoas, sonhos e trabalho para a criação de uma instituição educacional.



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

Resultados e Discussão

Considerando o texto de Brzezinski (1996) como referência, bem como os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), expressos por ela, sabemos que entre as décadas de 1960 a 1980 as instituições isoladas de ensino superior, mantinham praticamente um monopólio das licenciaturas da época, oferecendo 88,7% dos cursos. Os cursos eram particulares, denotando um descompromisso do Estado e expansão do ensino particular em aliança com os interesses capitalistas, durante o Regime Militar, sob a égide da Lei 5.540/68, da Reforma Universitária.

A Facilcam, teve sua autorização de funcionamento em 1974, pelo Decreto Federal nº 73.982/74, embasado no parecer do Ministério da Educação nº 1.013/74 de 24 de abril de 1974, o qual autoriza também o funcionamento dos seus três primeiros cursos: Estudos Sociais, Letras e Pedagogia, sua criação, seguiu a esteira de procedimento comum na época: de criação de faculdades isoladas de Filosofia Ciências e Letras ou somente de Ciências e Letras para formação de professores.

Brzezinski (1996) em seus estudos sobre a expansão do ensino superior e criação de faculdades, aponta vários autores, dentre eles, Florestan Fernandes, Chagas, Teixeira e Sobrinho, os quais, realizam crítica à criação desenfreada dessas faculdades isoladas, sem as condições estruturais necessárias, de bibliotecas e laboratórios, que recrutavam a maioria dos professores das Escolas Normais, sem condições de desenvolvimento de pesquisas, formando um grande contingente de licenciados.

Anísio Teixeira (1969), apesar de concordar com as críticas realizadas às faculdades isoladas, quanto a falta de estrutura e pessoal qualificado, aponta que elas não podem ser consideradas como um fracasso total, analisa ele que, dentro das suas possibilidades, proporcionaram formação especializada, para o exercício sistemático de atividades que antes eram manifestações fortuitas e isoladas.



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

A partir do relato realizado pelo Prof. Agenor Krul, de que no interior do Paraná, mais precisamente na região da COMCAM, no início dos anos de 1970, não havia professores formados, que a maioria atuante na escola primária eram professores leigos e os que atuavam no ginásio e no segundo grau, tinham formação de bacharéis em cursos de formação liberal e atuavam como professores em período parcial, entendemos também, que houve um impacto positivo na criação da Facilcam, a qual passou a formar licenciados em Letras, Estudos Sociais e Pedagogia, possibilitando num primeiro momento, com a licenciatura curta, a atuação no Primeiro Grau e, a partir de meados dos anos de 1980, com a criação das licenciaturas plenas a atuação no Segundo Grau.

Segundo relato de Krul, em entrevista, no ano de 2015, não havia nas Escolas Públicas Municipais e Estaduais, uma compreensão sobre a administração escolar, afirmou que o curso de Pedagogia, com as habilitações em Administração Escolar e Orientação Educacional, propiciou elementos para melhoria da administração das escolas, melhoria de estudos e de ensino para os professores que atuavam e atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Krul, que também lecionou nas três primeiras turmas dos cursos recém criados, relatou que as turmas iniciaram com 120 vagas cada uma e que eram compostas de adultos maduros, geralmente atuantes como professores leigos, narrou como foi prazeroso lecionar para eles, pois estabeleciam a relação da teoria aprendida na faculdade, com a sua prática diária.

Percebe-se ainda hoje, essa forte característica da Unespar e do campus de Campo Mourão em especial, na formação de professores e pedagogos que atuam nas escolas da rede pública municipal e estadual de Campo Mourão e da região, inclusive nas funções de Secretários Municipais de Educação, nas equipes pedagógicas das Secretarias de Educação e do Núcleo Regional da Educação e ainda na Chefia do Núcleo Regional de Educação.

Muito embora, tenhamos hoje uma nova forma desenfreada de expansão, via faculdades privadas à distância, percebemos fortemente a presença de



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

professores e pedagogos formados na Unespar, compondo as equipes de professores e pedagogos das escolas em toda a região da COMCAM.

Considerações finais

Consideramos, portanto que os objetivos principais de formação de professores e pedagogos, tanto sob o ponto de vista da formação humana em geral, como da formação profissional, especializada para atuar na docência e na gestão das escolas, com conhecimentos sobre o desenvolvimento humano e sobre os impactos sociais que a formação humana possibilita, foi se consolidando ao longo do tempo da história da Facilcam (anos 1970 até 1986), Fecilcam (de 1987 até 2013), hoje, Unespar, campus de Campo Mourão.

A grande maioria dos estudantes e profissionais formados na Unespar Campus de Campo Mourão, de acordo com os dados do perfil socioeconômico, levantado pelo questionário do vestibular e dados do Sistema de Gestão do Ensino Superior (SIGES), continuam sendo, trabalhadores e filhos de trabalhadores, oriundos da mesorregião da COMCAM, ou seja, a instituição atua prioritariamente na formação humana e profissional de pessoas que atuam no desenvolvimento local e regional.

Entendemos que, mesmo diante das dificuldades de infraestrutura física e humana, existentes até o momento, e que se aprofundam em ciclos, conforme as condições políticas e socioeconômicas do país, a iniciativa de criação de uma instituição de ensino superior, a sua manutenção, estadualização e transformação em universidade, caracteriza-se como mecanismo de resistência, de inclusão social e cultural, possibilitando desenvolvimento educacional, social e econômico para o município e região na qual se insere, bem como contribuindo no desenvolvimento nacional, pela possibilidade de transmissão e propagação cultural.

Percebemos a importância do trabalho, dedicação, planejamento de gerações de professores, na sua atividade formativa e na luta pelo acesso à



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

educação para a maioria da população e na luta pelas próprias condições de infraestrutura e carreira no ensino superior, iniciando a partir de um sonho de uma instituição de ensino superior, que inicialmente era particular, mantida por uma fundação, que lançou a possibilidade, o gérmen de um dia existir uma instituição pública, com mais cursos, com perspectivas de avanços no ensino, na pesquisa, na pós-graduação e na extensão, consolidando a sua missão de transmitir e de produzir novos conhecimentos.

Referências

BRASIL. **Decreto Presidencial 73.982/74** de 24/04/1974.

_____. Lei Nº 5.540/68. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média e dá outras providências. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html> Acesso em julho de 2018.

BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores**: busca e movimento. Campinas, SP : Papyrus, 1996. - (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)

CAMPO MOURÃO, **RESOLUÇÃO N. 001/2010-AG**, 2010. CAMPO MOURÃO, **Plano de Desenvolvimento Institucional da Fecilcam – PDI da FECILCAM**, 2010.

CURITIBA, **Plano de Desenvolvimento Institucional –PDI da Unespar**, 2011.

CAMPO MOURÃO, Projeto Político Pedagógico – PPP do Curso de Pedagogia, 2008.

COMISSÃO NACIONAL DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DO EDUCADOR. “Documento Final do I Encontro nacional do Projeto de Reformulação dos Cursos de Preparação de Recursos Humanos para a Educação”. Belo Horizonte. 1983. Mimeo.

GÓIS, Gilson M. Fecilcam: 40 Anos de um sonho em construção. In: **Fecilcam: 40 anos, passados. Presente.** MEZZOMO, Frank A. e PÁTARO, Cristina S. de O. (Orgs.). Editora Fecilcam, 2012.



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

KRUL, Agenor. Entrevista. [nov. 2015]. Entrevistador: Dalva Helena de Medeiros. Campo Mourão, 2015. Autorizada a divulgação por meio de Termo de consentimento Livre e Esclarecido.

LEONEL, Zélia. **Tendência atual da História da Educação**. In: SCHELBAUER, Analete R, LOMBARDI, José C. e MACHADO, Maria Cristina G. (orgs.). Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção Memórias da Educação)

LOMBARDI, José C. **História e Historiografia da Educação**: fundamentos teórico-metodológicos. In: SCHELBAUER, Analete R, LOMBARDI, José C. e MACHADO, Maria Cristina G. (orgs.). Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção Memórias da Educação)

MANACORDA, Mário A. **História da Educação**: da Antiguidade aos nossos dias. Trad. Gaetano Lo Monaco; revisão da trad. Rosa dos Anjos Oliveira e Paolo Nosella. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

MEZZOMO, Frank A. ; PÁTARO, Cristina S. de O. Jovens Universitários: perfil dos ingressantes da Fecilcam. In: **Fecilcam**: 40 anos, passados. Presente. MEZZOMO, Frank A. e PÁTARO, Cristina S. de O. (Orgs.). Editora Fecilcam, 2012.

PEREIRA, Maria J. ; MEDEIROS, Dalva. H. **Formação Inicial e Continuada do Pedagogo**. X Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores. Tema: Formação de Professores e a prática docente: os dilemas contemporâneos., 2009, Águas de Lindóia – SP. Anais do X Congresso Estadual Paulista sobre formação de Educadores. , Águas de Lindóia – SP, 2009.

SAVIANI, Dermeval. **A Pedagogia no Brasil**: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção memória da educação).

SCHAFF, Adam. **História e Verdade**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

TEIXEIRA, Anísio. **Uma perspectiva da Educação Superior no Brasil**. REPEB 50 (111) Rio de Janeiro, MEC – Inep, jul/set. 1969, p.22-61.